

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO

RELATORIO

apresentado ao

CONSELHO MUNICIPAL

pelo Intendente

Dr. Nicolau Araujo Vergueiro

em 12 de Novembro de 1906.





Srs. Conselheiros

E' este o meu quarto e ultimo relatorio.

Fasso hoje o cargo de intendente ao meu illustre successor Armando Araujo Annes, portador de um nome tradicional, ligado ao progresso e á vida de Passo Fundo por elos fortes e superiores.

Deixo o mandato que me foi confiado, de consciencia serena e tranquilla: procurei sempre lealmente e honradamente cumprir o meu dever, em linha recta, traçada á luz meridiana.

Antes, porém, de iniciar a exposição da marcha dos negocios do Municipio, cumpro o grato dever de, cordialmente, vos saudar na installação dos vossos patrioticos trabalhos, e ao mesmo tempo apresentar os meus impereciveis agradecimentos aos dignos conselheiros, eleitos comigo em 16 de Setembro de 1920.

- INSTRUÇÃO PUBLICA -

Eis a relação das aulas subvencionadas pelo Governo do Estado, por intermedio desta Intendencia, com a respectiva matricula em 30 de Junho ultimo:

	Nomes	Districto	Nº de alumnos
1	Annita Dandreaux da Silva	11	39

2	Angelo Bassi	18	34
3	Analia Vieira da Silva	18	32
4	Angelo Lago	18	42
5	Carolino Pereira Bilhar	18	25
6	Jacinto Barbizan	18	30
7	Maria Joanna Thomazoni	18	32
8	Adão Ferreira Borges	38	43
9	Carmelina Ciccarì	38	29
10	João Anacleto da Rocha	38	26
11	João Maria da Silva Ramos	38	28
12	Manoel Teixeira Sobrinho	38	36
13	Santa Cecconello	38	44
14	Jacob Glöckner	48	28
15	Harry E. de Goltz	48	63
16	Roberto Grossfeld	78	26
17	Carlota Lengler	78	26
18	José Carlos Yersch	78	37
19	João Subs	78	29
20	Mathias Gautsch	78	50
21	Maria Alice Cardoso	78	22
22	Albino Henrique Simon	78	51
23	Reynaldo Petry	78	25
24	Adolpho Zieppe	78	56
25	Carlos Klein	88	50
26	Joaquim Fernandes do Pillar	88	40
27	Lucia Elvira do Pillar	88	31
28	Luiza Puhl	88	28
29	Paulo Vogelmann	88	52
30	Clarinda dos Santos	98	36
31	Riguel Waldener	98	55
32	Reynaldo Wetzel	98	30
33	Rizzieri Telck	98	31
34	Clorinda Scolari	108	28
35	João Waldemar Falk	108	34

## Aulas subvencionadas pelo Municipio

1	Clara Lóve Viazma	1º	52
2	Maria Dolores Freitas	1º	29
3	Manoel Felix Savinhone Kocinho	1º	29
4	Duilio Ferreira Torres	2º	29
5	José Luiz da Silva	3º	36
6	Paulo Kern Sobrinho	3º	25
7	Margarida Thomé	3º	45
8	José Decn	5º	36
9	Balbina Aguirre	5º	39
10	Angelo Bertocki	5º	28
11	Athanasio Andronico Alves	5º	26
12	Ignes Cerato	6º	57
13	Albina Bortolotti Masconi	6º	75
14	Ivo Barcellar de Oliveira	6º	24
15	João Thalheimer	6º	28
16	Comunidade Catholica	7º	1257
17	Comunidade Evangelica	7º	84
18	Leopoldo Kemmer	7º	35
19	Madre Valeriana	7º	72
20	Polybio Xavier do Valle	7º	47
21	Manoel Kumpel	7º	40
22	Herminia Rauber	7º	64
23	José Mieczanski	10º	46
24	Bruno Benthin	10º	46
	Somma:-		2.249

A Comunidade Catholica apparece com 1257 alumnos, pois mantém nos 7º, 8º e 9º districtos 35 escolas, segundo dados que nos foram fornecidos pelo piedoso Frei Bruno Linden, director d'aquella parochia.

## Aulas subvencionadas pela Comissão de Terras

1 Ursulina Lage

41

38

2	Anasilvia Fortes Bandeira	41	<u>28</u>
			63

Aulas estaduais

1	Collegio Elementar	11	522
2	Anna Reichenback Willig	11	50
3	Maria Manoel <sup>da</sup> Rocha	11	31
4	Alzira Miranda Heinemann	21	29
5	Carlos Xavier de Moraes Pinto	41	30
6	Carlinda Moraes Britto	41	63
7	Maria Reynaldina Scherer	41	<u>35</u>
	Somma:-		760

O Collegio Elementar, que continúa sob a competente direcção da Exms. Sra. Da. Eulina Bernardes, tem o seguinte quadro docente:

Da. Anna Luiza Ferrão  
 Da. Anna Rubina Pereira  
 Da. Ibrahima Stivallet  
 Da. Avelina Willig  
 Da. Cecy Dourado  
 Da. Arnoldina Caminha  
 Da. Maria Ernestina de Mattos  
 Da. Cecilia de Lavra Pinto  
 Da. Mathilde H. Mazon  
 João Didonet Netto  
 Reynaldo Techeto

A matricula desse estabelecimento de ensino é cada vez mais crescente, apesar da fundação de tres outros collegios importantes, como se poderá ver pela demonstração abaixo

Anno	Matricula	Direcção
1913	263	Nestor de Oliveira
1914	221	" " "
1915	278	Adelino Pereira de Sousa
1916	426	" " "
1917	481	" " "

1918	419	Antonio Guedes Coutinho
1919	423	" " "
1920	359	" " "
1921	551	Eulina Bernardes
1922	569	" "
1923	598	" "
1924	522 (Ex 30/Junho)	" "

Aulas particulares

1	Instituto Gymnasial	1?	209
2	Collegio Notre Dame	1?	98
3	Collegio N. S. Conceição	1?	207
4	Da. Conceição Santos	1?	38
5	Avelino Julio Fimentel	2°	28
6	Da. Algemira Dubril	4?	20
7	Florinda Rodrigues Magdalini	6?	25
8	Oscar Muller	7?	30
9	Frida Beutler	7?	31
10	Jorge Eckert	8?	67
11	Bernardo Schmatz	9?	27
12	Leopoldo Talheimer	9?	35
13	Martina Senk	9°	27
14	Geroncio Ribas	9?	29
15	Luiza Dick	9?	38
16	Marcelino Franco	10?	60
17	Augusto Götts	11?	<u>30</u>
	Somma:-		999

O Collegio Nossa Senhora da Conceição é dirigido pelo Sr. Dr. Gallo Stigler, e conta com 8 professores cathedaticos, e 5 substitutos.

O Instituto Gymnasial, do que é director o Sr. Daniel Betts, tem 15 professores.

A unica aula, neste municipio, subvencionada pelo Governo Federal, está actualmente sem professor.

Recapitulemos:

35 aulas subvencionadas pelo Estado	1268
24 " " " Municipio	2249
2 " " pela Comissão de Terras	63
7 " estaduais	760
14 " particulares	<u>999</u>
	5359

As aulas são em numero de 119 contadas as da Comunidade Catholica.

No projecto de orçamento consigno verba para mais 6 aulas subvencionadas pelo municipio, perfazendo assim 30, o que, ao meu modo de ver, em se tratando de materia de importancia capital, ainda não é sufficiente, em face do notavel augmento da população de Passo Fundo. De momento, no entretanto, não é possível maior dotação.

Synopse das despesas feitas pelos cofres da Intendencia:

1920	-	979\$000
1921	-	3:100\$000
1922	-	10:350\$000
1923	-	3:500\$000
1924	-	5:900\$000 - até 30 de Setembro.

Em 1923 essa despesa diminuiu notavelmente, em consequencia do movimento revolucionario que, iniciado em Janeiro nesta cidade, se alastrou pelo Municipio e pelo Estado, só terminando pelo pacto da paz, assignado a 14 de Dezembro.

Sobre a despesa de 1924 já está effectuada a relativa aos tres primeiros trimestres, sendo a do ultimo, que importa em 3:600\$000, liquidada em fins de Dezembro.

- ORDEM PUBLICA -

Estabelecido, a 7 de Novembro de 1923, o armistício entre as forças da legalidade e as revolucionarias, foi, finalmente, depois de varias demarches, assignado o pacto da paz pelos ara.



Ministro da Guerra, Drs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, a 14 de Dezembro, dissolvendo-se em seguida as forças combatentes.

Da Brigada do Norte ficaram apenas o 6º e 3º Corpos, sob o commando dos Tenentes Coronéis Edmundo Oliveira e Vazulheiro Dutra, respectivamente em Passo Fundo e Palmeira.

Em São Bento, Marau, Sarandy, Coxilha, Campo do Meio e em outros pontos do município, grupos de indivíduos armados, para os quaes a revolução é sempre um excellente caldo de cultura, provocaram em Janeiro e Fevereiro grandes desordens, matando e ferindo gravemente diversas pessoas.

Assim, em S. Bento foi assassinado, traiçoeiramente, o Sr. Veridiano Muller; em Marau, do mesmo modo, o sub-intendente Capitão Francisco Sá; em Sarandy feridos varios em um conflicto á noite, sendo gravemente o sub-intendente Octavio Ribeiro, quando procurava cumprir o seu dever; á margem do rio Jacuhy, na estrada que vae á Usina Electrica, foram tambem covardemente assassinados, dois soldados do 6º Corpo, quando descanzavam, de volta de uma diligencia, dormindo á sombra do matto, e assim poderiamos citar alguns outros casos.

Foi então creada, pelo Governo do Estado, uma sub-chefia de policia, com sede nesta cidade, a cargo do illustre Dr. Miguel Chmielewski, que teve a sua acção grandemente facilitada pelo concurso que á mesma prestou o Capitão Luiz Martins da Silva, o qual aqui estabeleceu a sede da delegacia militar, decorrente do pacto da paz, merecendo encommoias geraes a sua actuação, tal o seu distincto proceder.

Como medida de segurança seguiram, para todos os districtos, com ordens severas de repressão, destacamentos do 6º Corpo.

Desse modo restabeleceu-se a ordem no município, que continúa a ser inalteravel.

- Como é de vossco conhecimento, a 5 de Julho irrompeu em S. Paulo, na propria Capital, um grande movimento revolucionario contra o Governo da União, chefiado pelo General Isidoro Dias Lopes e coronel João Francisco, e que, infelizmente, encontrou echo em al-

guns Estados do Norte.

O Rio Grande do Sul, pelo seu benemerito presidente, Dr. Borges de Medeiros, collocou-se, desde logo, de modo positivo e franco, ao lado da autoridade constituida contra os rebeldes d'aquelle Estado, fazendo seguir immediatamente para o theatro das operações tropas rio-grandenses, que se portaram com heroismo e bravura inexcediveis, dando provas da sua lealdade, da sua dedicação e do seu grande amor á Republica, e cooperando efficazmente para o desalojamento dos sediciosos do territorio da capital paulista, o que se deu a 29 daquelle mez, e depois agindo até a expulsão dos rebeldes de todo o Estado. Exactamente a 29 o 6º Corpo aqui embarcava com destino a Porto Alegre, afim de fazer parte de uma outra columna, sob o commando do Coronel Claudino Nunes Pereira, que se destinava a São Paulo, tendo, depois de embarcado, recebido ordens para continuar nesta cidade.

As forças do nosso Estado eram commandadas pelos Tenentes Coronéis Emilio Lucio Esteves, Travassos Alves e Cansbarro.

Os revoltosos, fugindo sempre a um encontro decisivo, perseguidos tenazmente pela tropa gaucha que, em Santo Anastacio, a 4 de Setembro, inflingiu-lhes memoravel derrota, tentaram entrar em outros Estados, e desceram pelo rio Paraná até a foz do rio Iguassú.

Determinou o Governo Federal, de accôrdo com o do Rio Grande do Sul, a organização de uma nova columna, composta de forças do Exercito e da Brigada do Estado, sob o commando geral do Coronel Vasco Varella, para operações em Paraná.

A 4 de Outubro seguiram, desta cidade para Clevelândia e Palmas, os 3º e 6º Corpos auxiliares, levando o primeiro 454 homens e o segundo 468.

A 29 de Outubro ultimo houve no Estado um levante militar de elementos pertencentes ás guarnições federaes de Uruguayana, S. Borja, S. Angelo e S. Luis.

São esses, a largos traços, os principaes acontecimentos.

- Em face da situação anormal de 1923, foi o municipio, como longamente expuz ao Conselho em sua reunião ordinaria daquelle anno, obrigado a elevadas despesas. A proposito, aquella illustre corporação approvou a Lei n.º 107, que veio a ser sancio-

nada, por Acto 363, de 7 de Abril.

Essas despesas foram todas pagas em 1923 e 1924 e attingem a um total de 84:247\$346.

- Por acto n.º 396, de 1.º de Julho, criei o logar de Commissario especial de Policia do 1.º districto, com os vencimentos de 200\$000 por mez.

- SAUDE PUBLICA -

O estado sanitario do municipio é, em geral, muito bom.

Não tivemos este anno epidemia alguma: casos esporadicos de grippe, na maioria de fórma benigna, alguns de crupp e outros, muito poucos, de febre typhoide, sarampo e variola.

Continúa a tuberculose a ser o nosso maior mal.

Distribuimos, como medida de prophylaxis, entre os medicos de todos os districtos, para mais de 600 tubos de vaccina Jenner, cedidos gratuitamente pela Directoria de Hygiene de Porto Alegre.

Aos indigentes, mandamos fornecer, sob prescripção medica, remedios, em varias pharmacias, no valor de

Em 1921	1:869\$000
Em 1922	2:081\$100
Em 1923	2:368\$600
Em 1924 ( 9 mezes )	<u>1:733\$500</u>
	8:052\$200

Com passagens pagas pelo municipio foram remettidos, até fins do terceiro trimestre deste anno, 6 alienados ao Hospicio S. Pedro; 31 pessoas mordidas por cães hydrophobos ao Instituto Pasteur e 5 enfermos á S. Casa de Misericordia, da Capital do Estado.

A' proposito, diremos que, nesta cidade, existem dois hospitais: o de Caridade e o de S. Vicente de Paulo, para os quaes o Municipio e o Estado vem, desde 1918, concedendo muitos favores, como illuminação gratuita, isenção de impostos,

subvenções em dinheiro, que já attingem para mais de 60:000\$ e diversos outros auxilios...

COLONISAÇÃO ALLEMÃ  
primeiro centenario

Em todo o Estado, revestiram-se de excepcional brilho as festas em homenagem do primeiro centenario da colonisação allemã, e principalmente no prospero municipio de S. Leopoldo foram faustosas as comemorações, pois foi ali justamente que, em 1824, vieram estabelecer-se os primeiros colonos allemães, em numero de 198, ás margens do rio dos Sinos, recebendo o nucleo o nome de Colonia de São Leopoldo.

S. Ex., o Sr. Dr. Borges de Medeiros, illustre presidente do Estado e digno chefe do Partido Republicano, escreveu, a respeito, em livro especial, as seguintes palavras que transcrevemos: "Depois dos açorianos foram os allemães as imigrantes europeus que vieram fundar nesta então Província os primeiros nucleos agricolas sobre a base da pequena propriedade de individual. Na evolução e grandessa do povo rio-grandense, a colonisação germanica tem sido um factor ethnico, economico e social dos mais importantes. Bem haja, pois, a iniciativa que se destina a celebrar o centenario desse acontecimento, a que o Rio Grande do Sul deve associar-se com verdadeira ufanía."

Em Passo Fundo, de modo algum, poderia ser esquecida essa data, pois que muitos são os centros coloniaes espalhados pelo seu territorio de filhos e descendentes d'aquelle grande nação amiga, collaboradores efficazes de engrandecimento e de progresso desta terra, quer sob o ponto de vista material, como social e politico.

As colonias de Neque Toque, Selbach, 7 de Setembro, Coxinho, Weidlich, Ernestina, la . séde Barandy e outros nucleos são constituídos, em sua maioria, por elementos de origem germanica.

Em 12 de Outubro tiveram logar no 7.º districto, colonia

Não me Toque, imponentes festejos, assistidos por milhares de pessoas, entre as mais justas expansões de alegria. Comparemos ás festividades, com verdadeiro prazer, levando áquelles dedicados amigos o nosso cordial abraço de congratulações. Na principal praça do povoado está sendo erigido um monumento allusivo á comemoração desse centenário.

Os Srs. Benno Kentz e Julio Adams, representantes autorizados da comissão central de S. Leopoldo, por meu intermedio, em petição que vos é dirigida, sollicitam um auxilio pecuniario, o mesmo fazendo os promotores da commémoração aqui domiciliados.

Sou de parecer que ambos os pedidos devem ser deferidos, deixando o caso ao alto criterio dos Srs. Conselheiros.

- TRANSPORTE -

Vem, dia a dia, o benemerito Governo do Estado, com louvavel solicitude, procurando attender, na medida/<sup>do</sup>possivel, os industrialistas em geral, e principalmente os exportadores de madeira do municipio, em referencia á antiga tecla da crise de transporte.

No tempo da Auxiliaire, nesse e outros sentidos, a situação era a mais precaria que se pode imaginar, e hoje ella está por assim dizer normalizada, graças aos esforços do Governo do Rio Grande do Sul.

Si ainda ha alguma deficiencia de fornecimento de vagões para aquelle fim, deve-se tẽo somente aos movimentos revolucionarios de 1923 neste Estado, e de 5 de Julho do corrente anno em S. Paulo, que occuparam grande numero de carros para conducção das forças leaes.

De 1º de Janeiro a 30 de Setembro ultimo foram carregados, no municipio, com diversos productos, 1717 vagões, transportando 218.334 toneladas, como demonstra o quadro annexo, que nos foi gentilmente fornecido, pelo Dr. Antonio Guimarães, digno engenheiro chefe da 5a. Inspectoria do Trafego, com séde nesta cidade:

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Trafego

5a. Inspectoria

Quadro demonstrativo dos vagões carregados com diversos productos, durante os mezes de Janeiro a Setembro de 1924, no municipio de

ESPECIE	Janeiro		Abril			Julho		Agosto		Total da Mesas
	Fevr?	Março	Mai	Junho	Agosto	Sett?	Outo			
<u>ARRREGAMENTOS</u>										
alfafa.....	3	2	-	-	-	-	-	1	-	6
platinados...	14	-	5	1	3	-	-	-	-	23
minas.....	11	-	-	-	-	-	-	-	1	12
anha.....	5	7	7	15	9	5	8	6	7	69
taixas.....	16	12	27	55	1	7	14	23	2	157
creas.....	5	10	15	9	15	19	7	26	24	130
diversos e ou-										
tras mercada,	78	76	6	31	12	20	34	5	25	287
erva Matte ..	-	6	1	3	-	10	-	11	19	50
madeiras.....	107	105	52	42	63	92	131	160	181	933
Produtos de										
carqueada.....	7	9	13	7	--	2	-	10	2	50
	246	227	126	163	103	155	194	242	261	1.717

## - NECROLOGIA -

No decorrer do anno tivemos a deplorar a perda de dois dedicados funcionarios municipais: Capitão Francisco Sá e Graciliano Alves Camargo, dignos sub-intendentes do 5º e do 2º districtos, fallecidos, respectivamente, em 26 de Fevereiro e 26 de Junho.

A morte do Capitão Francisco Sá deu-se em consequencia de um tiro que, pelas contas, lhe disparou o individuo Laudelino Stern França, cujo nome consigno nestas paginas para eterno vilipendio seu.

As despesas funerarias correram por conta do Municipio.

As enlutadas familias apresentamos condolencias.

## - MATADOURO -

Continúa a prestar bons serviços o matadouro municipal, cons-

truido nesta cidade, em terreno arrendado, em 1921, por 5 annos, a Angelo Pretto, por 80\$000 mensal, á margem esquerda do rio Passo Fundo.

E' a seguinte a renda do gado abatido naquelle estabelecimento:

Em 1921	-	7:610\$000
Em 1922	-	9:428\$000
Em 1923	-	7:136\$000
Em 1924 ( 9 meses )		<u>6:594\$000</u>
		30:768\$000

A installação do matadouro custou apenas 3:180\$735, havendo-se nelle feito pequenos reparos por diversas vezes.

A Intendencia mantém ali dois empregados: um zelador e um fiscal, dispendendo-se com o primeiro 1:200\$000 e com o segundo 2:180\$000.

A safra do saladeiro S. Miguel, unico existente no municipio, é assim especificada:

Em 1921	-	9.415	reses
Em 1922	-	6.560	"
Em 1923	-	7.796	"
Em 1924	-	5.700	"

Impostos pagos pelo mesmo Saladeiro:

4:707\$500
3:280\$000
4:677\$600
<u>3:420\$000</u>
16:085\$100

Construiu-se, no matadouro, um galpão, pelo preço de 748\$750.

- ALIMENTO AOS PRESOS POBRES -

Desde 1º. de Novembro de 1922, depois de concorrência publica, vem Da. Delfina Rech, a contento, fazendo, por conta desta

Intendencia, o fornecimento de alimento aos presos pábres recolhidos á cadeia civil.

O primeiro contracto foi por um anno, pelo preço de 1\$880 por dia a cada preso, constando de café com pão pela manhã, 3 pratos pelo menos ao almoço e 3 ao jantar, e 4 aos domingos.

Em face da grande elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, como por exemplo banha, arroz e feijão que de 1\$500, 700 e 400 rs. passaram respectivamente a 3\$000, 1\$500 e 1\$200 rs., ao ser aquelle convenio renovado até 30 de Abril de 1925, foi aquella quota elevada para 2\$400, o que julgo muito rascavel.

E' a seguinte a despeza feita com esse fornecimento:

Em 1921	7:715\$100
Em 1922	8:545\$700
Em 1923	3:532\$600
Em 1924 (9 mezes)	<u>2:601\$700</u>
	22:395\$100

- MARCAS -

No livro proprio para tal serviço foram registradas 80 marcas de criadores do municipio, assim discriminadas:

Em 1921	10
Em 1922	12
Em 1923	7
Em 1924 (9 mezes)	<u>51</u>
Total	80

O augmento deste anno encontra sua causa no facto de serem os criadores obrigados a apresentarem o registro respectivo para reclamação dos prejuizos soffridos durante o movimento sedicioso de 1923, e tambem em determinação especial do Governo Federal para a venda de tropas.



O nº 14 do art. 31 da Lei nº 110 de 29 de Dezembro de 1923, decretada pelo Conselho Municipal e promulgada por Acto nº 389, de 31 do mesmo mez, está assim elaborado: "Fica o Intendente autorizado a resolver, com amplas poderes, a questão judicial do edificio da cadeia desta cidade, amigavelmente, com os representantes da herança de Joaquim Gabriel de Oliveira Lima".

Usando, pois, dessa attribuição que me fôra conferida, tratei com urgencia de liquidar essa pendencia, existente ha mais de 26 annos, tanto mais quanto a questão fôra sentenciada contra a Municipalidade desde o Juizo de Comarca até ao Superior Tribunal.

Estabelei negociações com o Banco da Provincia, representado pelo seu gerente, nesta cidade, sr. Arthur Schell Issler, que exhibiu uma procuração publica, passada no cartorio do notario Octaviano Gonçalves, em Porto Alegre, e mais uma carta de adjudicação do respectivo immovel, a favor do mesmo Banco, e registrada, sob nº 7064, no livro 31 de transcripções.

No dia 6 de Agosto foi lavrada a respectiva transacção pela importancia de 30:000\$000, que, conforme contracto, foi paga a 15 de Outubro.

A escriptura foi protocollada e transcripta.

Assim terminou esse velho litigio.

#### - LEI ELEITORAL -

Em cumprimento da clausula 2a. da acta da pacificação do Estado, tinha este Municipio de promover a reforma de sua lei eleitoral, nº 72 de 16 de Março de 1916, no sentido de ser adaptado ás novas eleições o systema da legislação federal.

Assim, observados os tramites legais, por Acto nº 397, de 6 de Julho do corrente anno, promulguei aquella Lei, que recebeu o nº 112.

#### - LEI ORGANICA -

Em 7 de Fevereiro expedí e publiquei, com a competente exposição de motivos, o projecto da reforma da Lei Organica do Municí-

pio, tendente a harmonisá-la com a promovida na Constituição do Estado, e que já foi convertida em Lei pelo Presidente do mesmo.

Decorrido o prazo legal sem que esonda alguma apparecasse, resolvi, usando das attribuições do meu cargo, decretar e promulgar, por Acto n.º 390 de 10 de Março, a seguinte Lei:

Art. 1.º - É alterada pela fórma seguinte a Lei Organica do municipio:

Art. 5.º - O poder municipal será exercido por um intendente, que dirigirá todos os serviços, e por um conselho, que votará os meios de serem elles creados e mantidos;

§ 1.º - O intendente e o conselho serão simultaneamente eleitos mediante suffragio directo dos cidadãos, de quatro em quatro annos.

§ 2.º - O intendente não poderá ser reeleito para o quadriennio immediato.

Art. 7.º - Substitue o intendente, no caso de impedimento, e succede-lhe, no de falta, um vice-intendente, eleito simultaneamente com elle e da mesma fórma.

§ 1.º - Si, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-intendente succeder ao intendente, antes de decorridos dois annos do quadriennio municipal, proceder-se-á á nova eleição dentro de sessenta dias.

§ 2.º - O vice-intendente, succedendo ao intendente em virtude de renuncia ou morte deste, perda do cargo ou incapacidade physica, exercerá a intendencia até a terminação do quadriennio municipal, si delle já houverem decorrido dois annos.

Art. 56.º - Nas eleições municipaes serão observados o alistamento e o processo das eleições federaes, com as necessarias modificações.

Art. 2.º - Publicar-se-á uma edição official da Lei Organica do municipio, fazendo-se nella as alterações decorrentes das disposições acima.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se".

Conforme preceitúa o art. 2º, mandei publicar em folhetos, que já se acham impressos em numero de 300, e dos quaes vos envio alguns exemplares.

- CODIGO DE FORTURAS -

Em um dos meus relatorios vos disse que oCodigo de Forturas, elemento de valor na acção da policia administrativa, tinha que merecer, em face da necessidade de uma reforma, o nosso exame attento.

Motivos de ordem superior obrigaram-me a protelar esse trabalho, que samente hoje é que se encontra prompto e em impressão.

Nelle collaboraram efficazmente, apresentando diversas emendas, os Drs. Coronel Gabriel Bastos, Dr. Sebastião Cezar, Dr. Herculano Ames, Coronel Maximiliano de Almeida, Dr. La - cerda de Almeida Junior, Juvenal de Oliveira Xavier e Gabriel José dos Santos.

OCodigo de Forturas foi promulgado por Acto nº 402, de 5 de corrente mez e entrará em vigor dez dias depois.

- MAPPA DO MUNICIPIO -

Pretendia mandar lithographar, em Março de 1923, o mappa geral do municipio, conforme asseverei em meu relatorio de 1º de Novembro de 1922, o que, no entretanto, não foi possível, pois que a revolução impatriotica daquelle anno tudo prejudicou, obrigando a deixar esse e outros trabalhos para resoluções posteriores.

Hoje aquelle mappa, que contém pormenorizadas informações e que foi confeccionado pelo Dr. Arthur Boute Ribeiro, acha-se terminado, e assim o entrego ao meu illustre successor.

A proposito devo relatar que os municipios de Sagé, S. Leopoldo, Sant'Anna do Livramento, Rio Pardo, Quarany, Estrella, Encruzilhada, Garibaldi e S. Jeronymo tiveram a gentileza de enviar a esta municipalidade os seus respectivos mappas geographi-

cos, competentemente trabalhados e impressos.

#### CENTRO SUL RIOGRANDENSE DE PROPAGANDA E INFORMAÇÕES

O Dr. Julio Azambuja fundou, no Rio de Janeiro, um escritório de propaganda e informações do Rio Grande do Sul, continuando e desenvolvendo os seus trabalhos, iniciados na Exposição Internacional do Centenario e que deram real posição de destaque ao nosso Estado, graças aos esforços daquelle distincto patriota.

Em publicação mensal, manterá ali uma revista, intitulada Terra Gaucha, de assumptos de interesse do Estado e dos Municipios, devendo hoje ser inaugurada, no Parque das Diversões, em pavilhão especial cedido pelo Sr. Ministro da Justiça, uma exposição permanente dos nossos productos.

Excuso-me, tal a sua importancia, de encarecer o valor desses serviços de propaganda e informações.

A exemplo de outros municipios, é justo que Passo Fundo preste-lhe o merecido apoio, e é por isso que consigno, no projecto do orçamento da receita e despesa, a titulo de auxilio, uma verba de 500\$000.

#### APOSENTADORIA DE UM FUNCIONARIO

Octavio José Ribeiro, sub-intendente do 6º districto desde 11 de Março de 1921, foi, na séde daquelle, Colonia Sarandy, a 20 de Janeiro deste anno, em pleno exercicio do cargo, quando procurava manter a ordem publica, gravemente ferido na perna esquerda, tendo já se submettido a 3 intervenções cirúrgicas. Julgando-se impossibilitado de occupar-se de seus trabalhos ordinarios, e baseado no dispositivo nº 62 da Lei Organica, requereu, a 9 de Julho, inspecção de saúde, e respectiva aposentadoria. Foram nomeados para o exame os Drs. Guido Donstelli e Arthur de Oliveira Leite Junior, que, a 16, apresentaram o seu laudo, pelo qual se verifica que Octavio José Ribeiro ficou completamente privado do uso daquelle membro, podendo ainda,

como resultante de um processo de osteo myelite, ser o mesmo amputado.

Assim, usando da attribuição legal, por Acto nº 399 de 18 do mez referido, aposentei aquelle sub-intendente, com o ordenado annual de 1:760\$000.

#### - NOVOS DISTRITOS -

Por conveniencias administrativas, por Acto nº 398 de 14 de Julho ultimo, organizei um novo districto, que recebeu a denominação de 11f, d'elle fazendo parte territorios do 1f, 3f e 7f, com séde no nucleo Colonia Ernestina.

Havendo, por Acto nº 400 de Agosto ultimo transferido a séde do 9f districto para a Colonia Seibach, resolvi crear, e que fiz por Acto nº 403 de 8 do corrente mez, uma nova circumscripção municipal, que recebeu o numero de 12 e com séde no prospero povoado de Boa Esperança.

#### - ELEIÇÕES -

Em 3 de Maio deste anno realisou-se em todo o Rio Grande do Sul importante pleito eleitoral para renovação dos representantes á Camara dos Deputados federaes e á renovação do terço do Senado, tendo o Governo do Estado, de accordo com o da União, assegurado e dado ás opposições colligadas todas as garantias possiveis.

O trabalho de propaganza foi dos mais intensos que tenho observado.

A eleição, em geral, correu em completa calma e em completa ordem, dando aqui, como resultado, ao Dr. João Vespucio de Abreu e Silva 2663 votos e ao Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil 1330.

Em 16 de Setembro effectuou-se, no municipio, a eleição para

a successão intencional.

As opposições absteram-se.

Compareceram ás urnas 3064 eleitores, sendo eleitos:

Para intendente:

Armando Araujo Annes

Para Vice:

Henrique Scarpellini Ghessi

Para conselheiros:

Antonio Augusto Graeff

Maximiliano Pereira Avila

Dr. Fiero Bassi

Dr. Ney Lima Costa

Apparicio Langaro

Napoleão Antunes de Almeida

Otto Jacob Bade

Muitos são os dotes que aprimoram, ennobreçam e illustram o caracter dos eleitos, e assim, com um tal conjunto de cidadãos intelligentes, honrados e laboriosos, muito terá que progredir este municipio.

- TIRO DE GUERRA 644 -

Esta patriótica associação, com séde no prospero e futuro povoado de Carasinho, por intermedio de seu digno vice-presidente em exercicio, Sr. Alberto Graeff, em officio de 14 de Abril ultimo, solicita desta Municipalidade um auxilio "para poder levar avante essa obra grandiosa de ensinamento civil, tão util e proveitosa á juventude brasileira".

Sou de parecer que se deve amparar o pedido e, por isso, na rubrica Auxilios, do projecto de orçamento de receita e despesa para 1928, assigno verba para tal fim, esperando que a mesma por vós seja approvada.

- REGISTRO CIVIL -

Aos escrivães districtaes, por orden numerica, Octaviano

Lima, Mario Brandão, João Ferreira Bastos, José Weishelner Sobrinho, Abrahão Trentin, Daniel Apostolo de Oliveira, Gustavo Carlos Müller, Adelarmo Nunes, João Grandeaux, José Carlos Yersch e Luiz Facheco Horn, pedi dados estatísticos sobre o registro de nascimentos obitos e casamentos em seus cartórios, de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro, e com elles organizei o seguinte quadro:

Districtos	Nascimentos	Obitos	Casamentos
1.º	480	127	58
2.º	120	23	40
3.º	133	30	49
4.º	175	78	39
5.º	141	38	28
6.º	63	18	19
7.º	282	63	69
8.º	151	19	21
9.º	187	24	49
10.º	149	10	29
11.º	42	4	8

Assim, em 9 mezes, no municipio, foram notificados:

1943 nascimentos  
 434 obitos  
 409 casamentos.

- CONTRACTO DE MUTUO -

Venceu-se, a 16 de Agosto ultimo, o contracto de mutuo, no valor de 15:000\$000, entre esta municipalidade e 29 industria-listas da zona Alto Jacuhy, a titulo de emprestimo, afim de ser applicado em melhoramentos do mesmo rio, para facilitar a exportação de madeiras do municipio.

Esse emprestimo foi autorizado por Lei n.º 90, de 12 de Agosto de 1921, promulgada por Acto n.º 362 de dia immediato.

Já me dirigi aos interessados, que prometteram liquidar o

compromisso até fim do anno que corre.

O contracto acha-se devidamente registrado no cartorio do notario Joaquim Pedro Daudt, e são com elle solidarios:

Mancel Bastos  
Miguel Roy  
Hilgert & Werlang  
João J. Wink  
Schelleder, Marcondes & Cia.  
João Schelleder  
Gobbi, Maticotti & Tonet  
Rodolphe Barzotto & Irmão  
Andréa Kovoda  
Giacomo Piana  
Paulo Castelli & Cia.  
João Pollmann & Cia.  
J. Affonso Rippel  
José João Galles  
Pedro Beger & Cia.  
Pedro Nicolau Werlang  
Irmãos Graffunder & Stad  
Germano Happ  
Carlos Bender  
Augusto Bratz II  
José Hartmann  
Pedro Hartmann  
Domingos Fertile  
Henrique Duderstadt  
David Eart  
Eulio Kochenberger  
Celeste De Negri  
Guilherme Seula  
Simon & Fetzer

- EMPRESTIMO LAPIDO -

De accordo com a resolução do Conselho exarada em Lei n.º 98



de 11 de Maio de 1921, contrahi, no dia immediato, com os  
 Srs. José A. Lapido, Luiz S. Mourino e herdeiros de José  
 Malheiros, capitalistas residentes em Montevideo, um empre-  
 stimo no valor de 250:000:000, a juro de 8 % e a prazo de  
 8 annos.

Com elle tive de solver inadiveis e velhos compromis-  
 sos, conforme consta de meu relatorio de então, e ao mes-  
 mo tempo emprehender uma serie de melhoramentos de ordem  
 urgente.

Ao findar o meu mandato, cumprio o dever de vos apre-  
 sentar, em balancete, a conta corrente desse emprestimo,  
 desde o seu inicio.

Ell-a:

		Debito	Credito
1921			
Maio	12	Valor do emprestimo ao juro de 8 % a/a .....	250:000:000
ov.	"	Juros vencidos a s/favor n/d (6 mezes) .....	10:000:000
		Pagamento dos juros acima ao Banco da Provincia .....	10:000:000
1922			
Maio	12	Juros vencidos n/d (6 mezes)..	10:000:000
		Pagamento dos juros acima ao Banco da Provincia n/c .....	10:000:000
		Pagamento da primeira presta- ção conforme contracto .....	31:250:000
ov.	14	Juros vencidos n/d (6 mezes)..	8:750:000
		Pagamento de juros acima ao Banco da Provincia .....	8:750:000
1923			
Maio	12	Juros vencidos n/d (6 mezes)..	8:750:000
utubf	17	Juros vencidos mais até esta data sobre os juros acima ( de 18 sem.) .....	291:660
		Pagamento n/d dos juros acima referidos, ao Banco da Provin- cia .....	9:041:660

Nov. <sup>o</sup> 12	Juros vencidos n/d (6 meses)...		8:720\$000
1924			
Jan. <sup>o</sup> 8	Idem sobre os juros acima de 12		
	de Nov. a esta data .....		116\$660
	Pagamento dos juros acima refe-		
	ridos ao Banco da Provincia....	8:866\$660	
Março 17	Pagamento da 2a. prestação ven-		
	cida .....	31:250\$000	
Mai 12	Idem da 3a. prestação venc. n/d	31:250\$000	
	Juros vencidos n/data .....		8:333\$340
	Pagamento dos juros acima .....	8:333\$340	
Nov. 12	Juros vencidos n/data .....		6:250\$000
	Pagamento dos juros acima, ao		
	Banco da Provincia, n/d .....	6:250\$000	
	<b>BALANÇO</b>		
		<u>156:250\$000</u>	
		311:241\$660	311:241\$660
			<u>156:250\$000</u>
Nov. <sup>o</sup> 12	Saldo a seu favor n/d rs.....		156:250\$000

Desse quadro verifica-se que, a 12 deste mez, ha um saldo devedor de 156:250\$000, que tem de ser liquidado, parceladamente, em 5 annos ainda.

Não fica uma só prestação em atraso, nem sequer juros.

Convém salientar que, no decorrer deste anno, foram realisados os seguintes pagamentos:

Juros do 2. <sup>o</sup> semestre de 1923, em atraso	8:866\$660
Juros em 12 de Maio de 1924	8:333\$340
2a. prestação de 1923, em atraso	31:250\$000
3a. prestação, em 12/5/1924	31:250\$000
Juros em 12/11/1924	<u>6:250\$000</u>
	85:950\$000

- EMPRESTIMO LEGALIDADE -

havendo, na epocha da maiorca assalista, o Governo do Estado levantado em todo o Rio Grande do Sul um emprestimo, denominado Legalidade, este Municipio, cumpre um dever, subscree-

veu a tomada de 6 apolices, de numeros 1301 a 1306, de 1'000'000 cada uma, ao juro annual de 8 %, a comecar de Setembro de 1923, cujo juro é directamente pago pela Collectoria desta cidade.

- EMPRESTIMO PARA CONSTRUÇÃO DO QUARTEL DO EXERCITO -

Ten sido regularmente liquidadas as apolices mensaes de 1:000'000, com os juros correspondentes, do emprestimo de 50:000'000, levantado para aquisição do terreno, onde se acha edificado, em varios pavilhões, o quartel do 3.<sup>o</sup> Batalhão do 8.<sup>o</sup> Regimento de Infantaria do Exercito Nacional.

São as seguintes, por ordem chronologica, as apolices sorteadas:

	Nomes dos possuidores	Numero
1	Joaquim Pedro Daudt	29
2	Annibal da Silva Lemos	20
3	José A. Lapido	38
4	Anacleto dos Santos Machado	21
5	Bastos & Cia.	32
6	Luiz Langaro & Cia.	17
7	José A. Lapido	44
8	Dr. José Dario Vasconcellos	31
9	Antonio Albuquerque Martins	5
10	Anacleto dos Santos Machado	23
11	Anacleto dos Santos Machado	22
12	Eduardo Eirtz	2
13	Dr. Antonio Bittencourt Azambuja	10
14	José A. Lapido	50
15	José A. Lapido	43
16	Anacleto dos Santos Machado	24
17	Dr. Antonio Bittencourt Azambuja	9
18	José A. Lapido	39
19	João Langaro	12
20	Empresa Hervateira Ltd.	6
21	Olintho Oliveira	13

Já foram, portanto, resgatadas 22, pagando-se tambem de todas ellas os juros que lhes cabiam, e que importavam em 1:923\$320.

Existem ainda 26 para amortisar uma por mez.

- AVENIDA BRASIL -

Organisado pelo Dr. Arthur Scoto Ribeiro deixo, na secção de engenharia, um projecto de embelezamento da principal arteria da nossa urbs.

Julgo de grande necessidade o emprehendimento desse trabalho que, pelo projecto em referencia, simplifica o calçamento daquella avenida, problema esse de elevadissimo preço, em vista do comprizento e largura da mesma.

- SECRETARIA -

Os trabalhos affectos a esta secção estiveram, no periodo que relatao, a cargo das distinctas Senhoritas Antonina e Marina Xavier e Oliveira, secretaria e ajudante, intelligentes e zelozas auxiliares, que deram uma organisação especial, e toda simples, ao serviço, pondo-o em completa ordem. Louvando-as, aqui deixo os meus agradecimentos.

Nesta repartição foram registrados este anno:

- 307 requerimentos diversos,
- 108 alvarás de transferencias de terrenos,
- 23 alvarás de concessão de terrenos,
- 2 alvarás de proregação de prazo para edificar,
- 8 alvarás de concessão perpetua de terreno  
no cemiterio da cidade,
- 50 titulos de nomeação,
- 27 titulos de exoneração,
- 36 cartas,
- 12 actos, de n.º 390 a 402,
- 51 marcas,

2	transferencias de marcas,
16	editaes,
1	portaria,
21	certidões,
66	officios,
4	contractos,
9	compromissos,
207	requisições á Thesouraria,
68	requisições escolares,
127	assentamentos de obitos,
1	termo de desistencia de terreno e
1	de prorrogação de contracto.

Foram tambem organisados 9 indices para os livros da secretaria.

- SECÇÃO DE ELECTRICIDADE -

Continúa a parte technica da secção de electricidade sob a criteriosa e habil direcção do Sr. Willy Erico Petersen.

Fez-se uma despesa de 4:492:900 com a estação geradora, assim discriminada:

Aggregado de 110 kva .....	1:210:500
Aggregado de 300 kva. ....	473:600
Registro .....	139:600
Represa .....	30:000
Casa de machinas .....	105:800
Arredores da Usina .....	45:000
Ferramentas .....	493:400
Material para a limpeza das machinas .....	178:200
Material para o andamento da Usina .....	1:544:800
Carretos, frete, seguros, guás, etc. ....	273:000

Na linha de transmissão de 10.000 volts e na linha tele-

phonica foram executados varios trabalhos, que orçao em:

Pagamento de turnas .....	515\$700
Carroças .....	244\$200
Compra de postes e cepos ....	208\$000
Despeza de viagem urgente ...	<u>75\$000</u>
	1:103\$900

Na linha de alta tensao fez-se a mudanca de um trecho de 300 metros, no local onde, em 28 de Novembro do anno passado, deu-se um desastre, matando, em consequencia do contacto com um fio electrico cahido na estrada, 7 muros de Miguel Detoni.

Aproveito a oportunidade para vos informar que, cumprindo o dispositivo n.º 11 do art. 5 da Lei n.º 110, já paguei uma prestacao de 500\$000 áquelle colono.

As moradias do 1.º e 2.º machinistas carecem de alguns reparos, e é de grande necessidade a construcção de uma casa para o 3.º, assim como uma outra para deposito de materiaes, no que se empregará, segundo calculos, 2:800\$000.

Na cidade, estações transformadoras e rede de distribuicao, foram gastos, respectivamente:

322\$000 e

1:789\$150, assim especificadas:

Collocação de algumas vidraças .....	9\$000
Concertos nos edificios .....	123\$000
Carretos .....	10\$000
Chave automatica .....	<u>180\$000</u>
	322\$000
Ferramentas .....	103\$900
Postes .....	664\$000
Faços .....	92\$550
Carretos, caixas, etc. ....	74\$000
Material para conservacao e outras despesas, como 92 kilos de fio de co-	

bre nú, pregos, papel, breco, al-  
guel de telephone, estanho, etc... 854\$700  
1:789\$150

Assim, a parte technica teve a seguinte despesa total:

Uzina .....	4:492\$900
Linha de transmissão..	1:102\$900
Transformadores .....	322\$000
Rede de distribuição..	<u>1:789\$150</u>
	7:706\$950

Durante o anno que descrevo, as tres estações transfor-  
madoras funcionaram perfeitamente, sem a menor perturbação.

O transformador n.º 1, da Praça Marechal Floriano, está  
com sua carga quasi que no maximo, opinando o Sr. Engenhei-  
ro pela installação de um outro, de custo de cerca de 12:000\$000.

Estação geradora	Estações transformadoras		
	N.º 1	N.º 2	N.º 3
Capacidade 300 kva. -	110 kva.	110 kva.	80 kva.
Carga actual - 236 kva.	95 "	84 "	57 "

Sendo um trabalho bastante penoso, principalmente no inver-  
no, o de desligar a chave da illuminação publica nos tres trans-  
formadores, construiu, e já está funcionando satisfatoriamente  
na estação n.º 3, á praça da Republica, o Dr. Willy Eriko Peter-  
sen uma chave triphasica de oleo, em contacto com um relógio  
commum, typo despertador, e que desliga automaticamente e a ho-  
ra desejada, a illuminação das ruas.

Esse melhoramento importou apenas em 180\$000.

Achan-se em construcção mais duas chaves.

- E' de justiça que, ao tratar da agencia da secção de electri-  
cidade, destaque o nome de Antonio Junqueira Rocha, como um  
funcionario digno e capaz, que, cada vez mais, tem se tornado  
credor da minha estima e de minha consideração.

Pelo balanço dessa repartição vereis que a Intendencia pos-

sue materiaes em deposito, no valor de 29:003\$040.

Como em annos anteriores, detalhamos mensalmente a receita desse serviço em 1923:

Janeiro	-	8:928\$390
Fevereiro	-	8:960\$800
Março	-	7:261\$250
Abril	-	8:384\$610
Maió	-	9:155\$410
Junho	-	9:141\$050
Julho	-	9:123\$570
Agosto	-	8:416\$960
Setembro	-	8:860\$730
Outubro	-	7:835\$180
Novembro	-	9:213\$650
Dezembro	-	<u>8:604\$980</u>
		98:938\$760

Eis a receita, até Setembro do corrente anno:

Janeiro	-	8:928\$860
Fevereiro	-	8:574\$040
Março	-	9:360\$000
Abril	-	8:948\$760
Maió	-	9:592\$900
Junho	-	9:829\$220
Julho	-	10:903\$190
Agosto	-	11:269\$130
Setembro	-	<u>9:565\$570</u>
		86:971\$670

No orçamento deste anno computamos a receita do serviço de electricidade em 90:000\$000, o que, certamente, será muito excedida, pois pensamos que oscillará entre 118 e 115 contos, até fim de Dezembro.

O quadro abaixo demonstra a receita orçada e a arrecadada desde 1<sup>o</sup> de Janeiro de 1921 a 30 de Setembro de 1924, e a despesa orçada e a effectuada durante a mesma epocha, nessa repartição:



	Receita Orçada	Receita arrecadada	Differença
1921	63:000\$000	88:354\$416	Para mais - 25:354\$416
1922	80:000\$000	82:271\$530	" " 2:271\$530
1923	84:000\$000	98:938\$760	" " 14:938\$760
1924 (Até 30/9)	90:000\$000	86:971\$670	Será para mais de 20:000\$000

	Despeza orçada	Despeza effectuada	Differença
1921	32:560\$000	57:946\$472	Para mais - 25:386\$472
1922	40:360\$000	39:618\$005	" menos - 471\$995
1923	43:960\$000	39:539\$574	" " - 4:420\$426
1924 (Até 30/9)	44:240\$000	32:201\$114	Até agora - para menos 12:038\$886

Folgo de registrar que esta secção, nesta data, nada deve. Do relatório do agente, a 15 de Outubro, consta uma unica divida, que é uma factura de Bromberg & Cia, a qual, a 12 deste mez, foi paga por intermedio do Banco Pelotense. (1:059\$600).

O auxilio de 5:000\$000 votado para a illuminação de Carasimho tem sido regularmente satisfeito.

No projecto de orçamento para 1925 especifico uma verba de 2:500\$000 para illuminação de Não me Toque.

- SECÇÃO DE OBRAS -

Em 15 de Maio, afim de assumir o lugar de engenheiro da 6a. Residencia da Viação Ferréa, com séde nesta cidade, solicitou e obteve a sua exoneração do cargo de engenheiro municipal o Dr. Arthur Couto Ribeiro, que vinha collaborando, com actividade, dedicação e competencia, desde o começo da minha administração, continuando em seu lugar o Sr. Honoro Leite, auxiliar respectivo e que, apesar de não ser um tecnico, tem desempenhado a sua tarefa de modo a só merecer elogios.

Vamos dar uma ligeira descripção dos trabalhos executados por esse departamento:

Foram informados 127 requerimentos, sendo 103 de transferência, 23 de concessão e 2 de prorrogação de prazo para edificar.

Praças

Para o ajardinamento e limpeza das praças Marechal Floriano, Tanandaré e República mantemos dois empregados, um a 160\$000 e outro a 120\$000 por mez. Mandamos abrir, nesta ultima praça, por 280\$000, um poço para agua.

Formigas

Na extincção de formigas dispendem-se 550\$600.

Lixo

Esse serviço, que está a cargo de Candido Bernardo da Cruz, funciona regularmente. Empregamos 3:600\$000, correspondente a 300\$000 por mez.

Pontes

Na construcção e reparos de pontes e pontilhões gastamos 13:503\$250, cuja relação pormenorizada encontrareis nas informações do auxiliar.

Pelos meus relatorios de 1921 paginas 18, 19 e 20, de 1922 paginas 52 e 53, e 1923 paginas 42 e 43, esta municipalidade, sob minha direcção, applicou em pontes a quantia de 64:597\$630, assim, por anno, detalhada:

1921	-	34:785\$460
1922	-	27:228\$120
1923	-	9:089\$700
1924	-	13:503\$350

Com os Srs. Jacob Alberto Karnitt e Aureliano Dias de Sequeira contractei a construcção de uma ponte sobre o rio Turvo, na estrada que vem da 2a. sede do Sarandy a Tanandaré, ligando o 1º e o 6º districtos.

Terá a ponte 37 metros de comprimento por 5 de largura, e

construida toda de madeira de lei, por 7:000\$000, conforme contracto firmado.

#### Calçamento

No cruzamento da Avenida Brasil com a Travessa 15 de Novembro mandei construir 100 m2. de calçamento de pedras miudas, importando a mão de obra em 200\$000 e o material em 520\$000.

#### Estradas

As despesas attingiram a 11:912\$300 com as turnas, que executaram os seguintes trabalhos:

Cidade a Soledade	1:515\$000
Carasinho a N.º do Taque	1:200\$000
Carasinho a S. Bento	1:942\$700
S. Bento a Boa Esperança	780\$000
Estrada do Capão Bonito	635\$600
Composturas diversas nas estradas dos 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º districtos	5:632\$000

Em 4 annos, classificamos assim a despesa dessas turnas em estradas:

Em 1921	11:989\$000
Em 1922	12:951\$905
Em 1923	3:637\$650
Em 1924	<u>11:912\$300</u>
	40:490\$655

#### Ruas de Carasinho

Mereceram concertos as ruas Barão de Antonina, Alexandre da Kotta, Pedro Vargas e Venancio Ayres. Foram comprados 12 bancos para a praça principal do povoado, importando todos esses melhoramentos em 3:356\$800. Além disso, mantem-se ali um zelador da praça e do cemiterio, com a remuneração de 120\$000 por mez.

Campe do leito

pequenos reparos nas ruas por 470\$000.

Arborização

Com esse serviço, apenas 314\$600.

Ruas da cidade

Foram executados os seguintes trabalhos:

Rua Moron, no trecho compreendido entre as ruas Andradas e Coronel Miranda, numa extensão de 123 metros;

Avenida Capitão Jovino - uma extensão de 246 metros;

Rua Benjamin Constant - entre a praça da República e a rua Moron, 118 metros;

Avenida Brasil - entre as ruas 15 de Novembro e Teixeira Soares, 142 metros;

Rua Independencia - entre as ruas Capitão Eleutherio e Bento Gonçalves, 128 metros;

Rua Paysandú, entre as 15 de Novembro e Teixeira Soares, 132 metros.

O serviço de maior vulto fôz o do Boqueirão, á Avenida Brasil, num percurso de 306 metros por 51 de largura, havendo a terraplenagem consumido 7452 metros cubicos de terra. As folhas de pagamento das turmas urbanas alcançam a 19:881\$500.

Muro de arrimo

Construiu-se, á Avenida Brasil, do lado opposto ao edificio da Intendencia, um muro de pedra, para segurança de terra, numa extensão de 82 metros e que custou 1:834\$100.

Forum

No edificio em que funciona o forum, e que pertence á municipalidade, compoz-se o telhado, por 55\$000.

Chafariz

O chafariz publico da rua Independencia tambem recebeu um

Campe do leito

pequenos reparos nas ruas por 470\$000.

Arborização

Com esse serviço, apenas 314\$600.

Ruas da cidade

Foram executados os seguintes trabalhos:

Rua Moron, no trecho compreendido entre as ruas Andradas e Coronel Miranda, numa extensão de 123 metros;

Avenida Capitão Jovino - uma extensão de 246 metros;

Rua Benjamin Constant - entre a praça da República e a rua Moron, 118 metros;

Avenida Brasil - entre as ruas 15 de Novembro e Teixeira Soares, 142 metros;

Rua Independencia - entre as ruas Capitão Eleutherio e Bento Gonçalves, 128 metros;

Rua Paysandú, entre as 15 de Novembro e Teixeira Soares, 132 metros.

O serviço de maior vulto fôo o do Boqueirão, á Avenida Brasil, num percurso de 306 metros por 51 de largura, havendo a terraplenagem consumido 7452 metros cubicos de terra. As folhas de pagamento das turmas urbanas alcançam a 19:881\$500.

Muro de arrimo

Construiu-se, á Avenida Brasil, do lado opposto ao edificio da Intendencia, um muro de pedra, para segurança de terra, numa extensão de 82 metros e que custou 1:834\$100.

Forum

No edificio em que funciona o forum, e que pertence á municipalidade, compoz-se o telhado, por 55\$000.

Chafariz

O chafariz publico da rua Independencia tambem recebeu um

pequeno concerto, no valor de \$45000.

Funcionarios

Com estes dispendeu-se \$300000.

THEOURO MUNICIPAL

Ao occupar-me da secção do thesouro municipal, aprovei-  
to a feliz oportunidade que se me offerece para significar  
ao seu director, Luiz Meira, funcionario exemplar, o teste -  
munho da minha estima e do meu grande apreço pessoal.

BALANÇO CORRESPONDENTE AO EXERCICIO DE 1923.

RECEITA ORDINARIA

1	Estatísticas .....	90:477,200	
2	Serviço de electricidade .....	98:938,780	
3	Industrias e profissões .....	52:264,400	
5	Decima urbana .....	49:204,900	
6	Imposto pecuario .....	4:116,000	
7	Gado abatido .....	15:203,600	
8	Vehiculos .....	5:202,200	
9	Divida activa .....	3:743,000	
10	Expediente .....	5:654,380	
11	Emolumentos .....	9:174,280	
12	Diversões .....	317,300	
13	Renda eventual .....	1:320,000	
14	Remoção de lixo (Add. decima)..	3:400,380	
15	Aferição de pesos e medidas ...	3:210,000	342:292,410

RECEITA EXTRAORDINARIA

16	SUBVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO Recebido por intermedio da Col- lectoria Estadual, para paga- mento de 32 aulas subvenciona- das no exercicio de 1923 .....		21:504,000
----	--	--	------------

MOVIMENTO DE FUNDOS

C/c com a Casa Bancaria Armando  
Annes & Cia.

Importancia retirada conforme cheque n.º 6.926 .....	1:000,000	
Idem idem n.º 6.927 .....	2:000,000	
Idem idem n.º 6.928 .....	1:000,000	
Idem idem n.º 6.929 (Saldo)...	1:063,680	5:063,680

C/c com o Banco da Provincia

Importancia retirada conforme  
cheque n.º 90.131 .....

Saldo vindo do exercicio de 1922

8:000,000  
3:140,929  
374:004,619

1	Intendencia .....	6:400,000
2	Secretaria .....	9:552,833
3	Conselho .....	1:050,000
4	Thesouro .....	27:820,690
5	Policia .....	66:902,590
6	Cadeia .....	5:392,000
7	Viação e obras .....	34:201,800
8	Higiene e assistencia.	12:233,026
9	Serv? de electricidade	39:539,174
10	Expediente .....	61:272,350
11	Proprios .....	403,000
13	Iluminação povoações.	5:000,000
14	Auxilia .....	478,000
15	Eventuaes .....	14:468,300
16	Instrucção publica ...	<u>3:500,000</u>

237:324,763

DESPESA EXTRAORDINARIASUBVENÇÃO DO GOVERNO DO  
DO ESTADO

Pagamento ás aulas sub-  
vencionadas no exerci-  
cio de 1923 .....

19:256,000

EMPRESTIMO LAPIDO

Juros pagos no mesmo  
exercicio .....

17:908,320

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Resgate de 12 apolices  
e juros .....

13:046,790

MANUTENÇÃO DA ORDEM PU-  
BLICA

Pagamentos de forneci-  
mentos no mesmo exerci-  
cio .....

63:754,146

EMPRESTIMO LEGALIDADE

Acquisição de 6 apoli-  
ces de 1:000,000 .....

6:000,000

MOVIMENTO DE FUNDOS

C/c com o Banco da Pro-  
vincia

Depositado em 15/9/23      6:000,000  
Idem idem em 24/12/23      1:063,690  
Idem idem em 24/1/24..      5:200,000

12:263,690

SALDO que transporta para

o exercicio de 1924 .....

4:445,320

374:001,619

BALANÇO CORRESPONDENTE AOS PRIMEIRO, SEGUNDO E TERCEIRO  
TRIMESTRES DO EXERCICIO DE 1924.

RECEITA ORDINARIA

1	Estatistica .....	80:129,980
2	Secção de Electricidade .....	80:971,670
3	Industrias e Profissões .....	80:234,500
4	Decima urbana .....	50:065,450

6	Imposto pecuario .....	31:880,000	
7	Cada sbatido .....	15:868,000	
8	veiculos .....	7:711,000	
9	Divida activa .....	4:710,000	
10	Taxa de expediente .....	4:183,120	
11	Emolumentos .....	13:280,700	
12	Diversões .....	45,000	
13	Renda eventual .....	615,000	
14	Renoção do lixo (Add. decima).	4:850,750	
15	Aferição de pesos e medidas...	3:360,000	365:580,000

RECEITA EXTRAORDINARIA

16	SUBVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO Recebido por intermedio da Col- lectoria Estadual, para paga- mento a 35 aulas, relativas aos 1º, 2º e 3º trimestres do a/an- no .....		15:750,000
----	--	--	------------

MOVIMENTO DE FUNDOS

	Importancia retirada da c/c com o Banco da Provincia, conforme o cheque nº 90.132 .....	20:000,000	
	Idem idem idem nº 90.133 .....	40:000,000	
	Idem idem idem nº 90.134 .....	15:000,000	75:000,000

	SALDO transportado do exercício de 1923 .....		4:445,320
			<u>480:775,320</u>

DESPESA ORDINARIA

1	Intendencia .....	6:300,000	
2	Secretaria .....	6:917,594	
3	Conselho .....	900,000	
4	Thezouro .....	29:860,980	
5	Policia .....	35:420,240	
6	Cadeia .....	3:799,700	
7	Viação e obras .....	60:123,525	
8	Higiene e assistencia.....	11:122,200	
9	Serv? Electricidade .....	32:201,114	
10	Expediente .....	6:874,700	
11	Proprios .....	32:997,400	
13	Auxilios .....	2:248,400	
14	Iluminação pvoações.....	2:500,000	
15	Eventuaes .....	10:563,700	
16	Instrução publica .....	5:900,000	247:760,555

DESPESA EXTRAORDINARIA

SUBVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO Pagamento ás aulas subvencio - nadas até esta data .....		13:750,000
---	--	------------

EMPRESTIMO LÁPIDO Pagamento de 2 prestações e ju- ros vencidos até 12/5/1924 .....		70:633,400
--	--	------------

EMPRESTIMO MUNICIPAL Resgate de 9 apolices e juros.		10:814,830
--	--	------------

MANUTENÇÃO DA ORDEM PUBLICA Fornecimentos anteriores, pa- ese no corrente exercício .....		20:403,200
---	--	------------

MOVIMENTO DE FUNDOS De c/c com o Banco da Provincia		
--	--	--



entregue em 11/2/24 .....	8:000,000	
idem idem 3/4/24 .....	25:000,000	
idem idem 9/4/24 .....	10:000,000	
idem idem 10/4/24 .....	5:000,000	
idem idem 19/4/24 .....	5:000,000	
idem idem 30/6/24 .....	10:000,000	
idem idem 29/9/24 .....	10:000,000	
idem idem 4/10/24 .....	5:000,000	
idem idem 8/10/24 .....	20:000,000	
		98:000,000

SALDO em caixa existente .....

18:408,937

116:408,937

RECEITA ORDINARIA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1923.

Verbas do orçamento	Orçada	Arrecadada
1 Estatística .....	95:000,000	90:477,200
2 Serviço de Electricidade .....	84:000,000	98:938,700
3 Industrias e profissões .....	60:000,000	52:264,400
4 Estradas .....	40:000,000	
5 Decima Urbana .....	60:000,000	49:254,900
6 Imposto Pecuario .....	15:000,000	4:116,000
7 Gado abatido .....	17:000,000	15:203,600
8 Vehiculos .....	12:000,000	5:202,200
9 Divida activa .....	8:000,000	3:743,010
10 Taxa de expediente .....	5:000,000	5:654,380
11 Emolumentos .....	10:000,000	9:174,280
12 Diversões .....	2:000,000	317,300
13 Renda eventual .....	2:000,000	1:320,000
14 Remoção do lixo (add. á decima)	2:800,000	3:406,380
15 Aferição .....	3:000,000	3:210,000
	<u>420:800,000</u>	<u>342:292,410</u>

DESPESA ORDINARIA ORÇADA E PAGA NO EXERCÍCIO DE 1923.

Verbas do orçamento	Orçada	Paga
1 Intendencia .....	6:400,000	8:400,000
2 Secretaria .....	12:620,000	9:552,853
3 Conselhos .....	1:800,000	1:000,000
4 Thezouro (Comm. á arrecadadores)	28:000,000	27:822,600

5	Policia .....	68:620\$000	66:902\$590
6	Cadeia .....	8:760\$000	8:398\$000
7	Viação e obras .....	126:160\$000	34:301\$600
8	Higiene e assistencia publica.	10:620\$000	12:233\$020
9	Serviço de Electricidade .....	43:960\$000	39:539\$574
10	Expediente .....	3:000\$000	8:272\$350
11	Proprios municipais .....	500\$000	403\$800
12	Mobiliario .....	500\$000	↓
13	Iluminação de povoações .....	5:000\$000	5:000\$000
14	Auxilios .....	1:810\$000	478\$600
15	Eventuaes .....	3:000\$000	14:468\$300
16	Instrucção publica .....	14:400\$000	3:500\$000
		<u>336:050\$000</u>	<u>237:324\$763</u>

RECEITA ORDINARIA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1924, DE  
JANEIRO A SETEMBRO.

Verbas do orçamento	Orçada	Arrecadada
1 Estatistica .....	85:000\$000	80:129\$980
2 Serviço de Electricidade .....	90:000\$000	86:971\$670
3 Industrias e profissões .....	60:000\$000	86:254\$500
4 Estradas .....	40:000\$000	↓
5 Decima Urbana .....	60:000\$000	56:065\$450
6 Imposto Pecuario .....	15:000\$000	21:856\$630
7 Gado abatido .....	15:000\$000	15:556\$000
8 Vehiculos .....	10:000\$000	7:711\$000
9 Divida activa .....	5:000\$000	4:710\$300
10 Taxa de expediente .....	3:000\$000	4:183\$120
11 Emolumentos .....	10:000\$000	13:289\$700
12 Diversões .....	1:000\$000	45\$000
13 Renda eventual .....	2:000\$000	615\$000
14 Remoção do lixo .....	3:000\$000	4:850\$780
15 Aferição .....	3:000\$000	3:136\$000
	<u>402:000\$000</u>	<u>385:580\$300</u>

DESEMPENHO ORDINARIA ORÇADA E PAGA NO EXERCICIO DE 1924, DE JANEIRO A SETEMBRO.

Verbas do orçamento		Orçada	Paga
1	Intendencia .....	12:000\$000	6:300\$000
2	Secretaria .....	9:260\$000	6:917\$594
3	Conselho .....	1:200\$000	900\$000
4	Thesouro (comm. a arrecadadores)	28:000\$000	29:889\$930
5	Policia .....	63:240\$000	35:428\$240
6	Cadeia .....	8:760\$000	3:789\$700
7	Viação e obras .....	105:540\$000	60:123\$625
8	Hygiene e assistencia publica .	9:760\$000	11:122\$200
9	Serviço de Electricidade .....	44:240\$000	32:201\$114
10	Expediente .....	3:000\$000	6:874\$700
11	Proprios municipaes .....	500\$000	32:997\$400
12	Mobiliario .....	500\$000	4
13	Auxilio .....	500\$000	2:248\$400
14	Iluminação das povoações .....	5:000\$000	2:500\$000
15	Eventuaes .....	3:000\$000	10:563\$700
16	Instrução publica .....	6:000\$000	5:900\$000
		<u>300:500\$000</u>	<u>247:765\$453</u>

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE PASSO FUNDO NO ANNO DE 1923.

Especie	Quantidade	Valor	Imposto	Total
<b>PRODUCTOS INDUSTRIAES</b>				
Barba refinada .....	Kf 1.002.053	1.734:902\$200	10:680\$530	
Biscuitos .....	Kf 135	270\$000	2\$700	
Cará moído .....	Kf 23.874	34:040\$000	318\$310	
Cerveja .....	Gx. 2.249	91:900\$000	574\$700	
Fumo em corda .....	Kf 56.270	114:652\$000	1:129\$280	
Lerva-matte .....	Kf 2.205.053	1.223:295\$400	14:705\$690	
Lassa alimenticia ..	Kf 1.987	2:032\$000	13\$250	
Laveis .....	Va. 37	5:180\$000	51\$000	
Malme .....	Kf 3.039	6:062\$000	40\$400	
Marigotas .....	V. 12	240\$000	24\$000	
Manaos .....	Par 840	970\$000	7\$950	
Nijellos .....	Mil 8.000	480\$000	12\$000	
Patão .....	Kf 6.671	8:071\$000	89\$000	
Presuntos .....	Kf 876	1:774\$000	11\$500	27:711\$110

## PRODUCTOS AGRICOLAS.

Alfafa .....	Kf	58.405	11:768,000	551,800	
Arroz .....	Sc.	745	42:325,000	223,500	
Batata .....	Sc.	3	30,000	900	
Café .....	Kf	10.325	25:651,400	206,500	
Felijo .....	Sc.	1.271	25:400,000	381,200	
Lentilha .....	Sc.	4	48,000	14,300	
Mel .....	Kf	21.736	16:055,000	217,300	
Milho .....	Sc.	11.233	112:518,000	3:366,900	
Pinhão .....	Sc.	073	3:947,000	201,900	
Trigo em grão .....	Sc.	7.963	222:030,000	2:389,000	7:543,300

## PRODUCTOS PECUARIOS.

Cabello .....	Kf	4.087	7:245,500	81,740	
Couro vacuno .....	V.	17.318	287:345,000	5:195,000	
Couro suino .....	V.	2.061	7:228,000	206,700	
Chifres .....	V	295	59,000	5,000	
Caço cavallar .....		591	40:000,000	591,000	
Caço mouro .....		672	105:140,000	672,000	
Caço vacuno .....		839	92:080,000	1:640,000	
Caço suino .....		10	600,000	10,000	
Carne de suino .....	Kf	5.286	4:859,000	70,490	
Caço bruto .....	Kf	6.171	9:180,000	62,280	
Lã .....	Kf	1.709	2:961,000	25,490	8:565,700

## MADEIRAS

Pinho .....	Kf	24.717.000	2:672:896,000	37:075,500	
Cedro e louro .....	Kf	16.000	3:200,000	32,000	37:107,500

## PREPARADOS

Aguardente .....	/5	5	500,000	50,000	
Banha bruta .....	Kf	307.983	413:397,900	8:212,900	
Farinha de mandioca .....	Sc.	2.641	51:787,000	792,410	
Farinha de trigo .....	Sc.	2.516	59:629,000	503,200	
Vinho Nacional .....	/5	8	400,000	16,000	9:629,510
			<u>7.443:229,500</u>	<u>90:477,200</u>	

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE PASSO FUNDO NO ANO DE 1924 DE  
JANEIRO A 30 DE SETEMBRO.

ESPECIE	Quantidade	Valor	Imposto	Total
MADEIRAS				
Pinho .....	Kf 16.765.817	3.153:163,400	23:648,720	
Cedro e louro .....	Kf 16.000	26:700,000	178,000	23:828,720

## PRODUCTOS INDUSTRIAIS

Biscoitos .....	Kf		4:480,000	44,800
Banha refinada .....	Kf	850.940	2.582:000,000	8:508,400
Cerveja .....	Cx.	3.300	205:920,000	990,000
Café moído .....	Kf	22.297	99:188,000	297,300
Fumo em folha .....	Kf	56.002	72:802,000	1:120,000
Erva mate .....	Kf	1.984.688	1.290:047,200	13:231,100
Massas alimenticias .....	Kf	3.681	5:521,000	24,500
Novéis .....	V.	116	16:700,000	167,000
Presuntos e salames .....	Kf	22.818	86:054,000	293,000
Sabão .....	Cx.	3.473	63:514,000	347,300
Sarapalho .....	Par	60	54,000	5,000
Tijollos .....	Kf	11.250	767,500	10,870
Caramellos .....	Kf	7.304	14:735,000	147,300

casijo .....	KF	344	1:032,000	60,000	
Sella carona .....	KF	699	4:893,000	13,000	
Serva matte canch. .	KF	9.487	5:692,200	253,000	
Vinho nacional .....	/5	12	600,000	6,000	
Sella p. calçados ..	KF	250	1:750,000	10,000	
Serigotes .....	V.	2	600,000	2,000	25:460,230

## PRODUCTOS AGRICOLAS

Alfafa .....	KF	66.780	20:037,000	890,000	
Azoes .....	Sc.	163	9:780,000	48,000	
Batatas .....	Sc.	48	900,000	14,400	
Cérea .....	KF	2.277	9:108,000	45,540	
Farinha de trigo ...	Sc.	1.577	47:310,000	315,400	
Farinha de mandioca.	Sc.	1.376	34:400,000	412,800	
Felício .....	Sc.	11.313	339:390,000	3:393,900	
Lentilha .....	Sc.	255	3:825,000	76,500	
Mêi .....	KF	27.523	27:523,000	275,230	
Milho .....	Sc.	11.987	179:805,000	3:596,100	
Pinhão .....	Sc.	69	552,000	20,700	
Trigo .....	Sc.	30.559	733:418,000	9:167,700	
Farinha de milho ...	Sc.	262	4:716,000	52,400	18:310,170

## PRODUCTOS PECUARIOS

Sado vaccum .....	Cab.	2.390	446:300,000	2:390,000	
Sado cavallar .....	"	412	65:820,000	412,000	
Sado suar .....	"	229	52:670,000	229,000	
Banha bruta .....	KF	257.962	544:905,000	6:875,400	
Cabelle .....	KF	2.373	7:119,000	47,460	
Carne de porco .....	KF	3.040	3:040,000	40,500	
Couros vaccuna .....	V.	7.950	223:850,000	2:385,000	
Couros de viado .....	V.	94	1:182,000	39,400	
Couros de suinos ...	V.	397	582,000	9,700	
Li .....	KF	6.161	12:202,000	81,400	12:512,860

10.344:827,000

80:129,980

DEMONSTRATIVO DA C/CORRENTE CREDORA DA INTENDENCIA MUNICIPAL COM O BANCO  
DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, N/CIDADE.

Operações		Debito	Credito
1924			
Janeiro 25	Saldo conforme caderneta n/d .....	12:067,910	
Fevereiro 11	Entrega em c/c n/data .....	8:000,000	
Março 17	Retirado conf. cheque n.º 90.132 ...		20:000,000
Abril 3	Importancia entregue n/data .....	25:000,000	
" 9	Idem idem .....	10:000,000	
" 10	Idem idem .....	5:000,000	
" 19	Idem idem .....	5:000,000	
Maio 12	Retirado conf. cheque n.º 90.133 ...		40:000,000
Junho 30	Juros conf. caderneta .....	345,900	
Agosto 30	Importancia entregue n/data .....	10:000,000	

Setbr:	29	Importancia entregue n/data .....	10:000\$000	
Outub:	4	Idem idem .....	5:000\$000	
"	8	Idem idem .....	20:000\$000	
"	15	Retirado conf. cheque n.º 90.134 ...		15:000\$000
		BALANÇO .....		<u>35:413\$810</u>
				<u>110:413\$810</u> 110:413\$810
Outb:	15	Saldo a favor da Intendencia n/d ...	35:413\$810	

DEMONSTRATIVO DO SALDO A FAVOR DA INTENDENCIA MUNICIPAL EM 15 DE  
OUTUBRO DE 1924.

Saldo em c/c. no Banco da Provincia .....	35:413\$810
6 apolices do Empréstimo Legalidade .....	8:000\$000
Saldo em Caixa n/data .....	<u>19:408\$937</u>
Soma Rs.....	<u>60:822\$747</u>

- Pelos balanços correspondentes a todo o anno de 1923 e aos tres primeiros trimestres de 1924, verifica-se que houve, nestes nove mezes, uma notavel differença na receita para mais, no valor de 105:774\$600.
- No exercicio de 1923 a receita ordinaria arrecadada é inferior a 78:507\$590 á orçada; no entretanto a despesa ordinaria foi bem menor, 98:725\$237. De 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de 1924, pela receita orçada para todo o anno e a arrecadada naquele periodo, constata-se uma pequena differença, apenas 16:419\$700, o que permite assegurar que até Dezembro a receita arrecadada será bem superior á orçada. A despesa feita, nesse periodo em referencia, revela uma differença para menos na importancia de 32:734\$447 sobre a orçada, o que quer dizer que attingirá a esta até ao fim do anno.
- Sobre a exportação dos productos do municipio é interessante e elucidativo o quadro:

Valor do producto	Imposto pago
Em 1921 - 4.759.944.390	45.013.420
Em 1922 - 7.407.377.210	50.860.030
Em 1923 - 7.443.295.500	50.447.200
Em 9 meses de 1924 - 10.344.827.000	50.129.980

Convém declarar que o imposto não é cobrado sobre o valor do producto, e este, durante este anno, augmentou extraordinariamente, e é por isso que surge a cifra de 10.344.827.000. Exemplifiquemos com alguns productos:

	1923	1924
Madeira - por tonelada -	110.000	200.000
Herba matte - 15 kilos -	8.000	10.000
Banha refinada - kilo -	1.000	3.000
Banha bruta - kilo -	1.300	2.200
Milho - sacco -	10.000	15.000

- ORÇAMENTO PARA 1925 -

Pelo projecto que accompanha esta mensagem, vereis que a receita geral do Municipio, para o anno de 1925, está orçada em 452.000.000, e a despesa em egual quantia.

São essas, Srs. Conselheiros, as principaes informações que tenho a vos dar. Si precisardes de outros esclarecimentos, estou ao vosso inteiro dispôr.

Dou por finda a tarefa, e, ao encerrar este relatório, seja-me licito apresentar, o que faço com vivo prazer, a todos os funcionarios municipaes dessa trajectoria de 1920 a 1924, o testemunho da minha profunda gratidão pelo valioso auxilio que me presteram.

Passo Fundo, 15 de Novembro de 1924.

*E. A. de Souza*  
Intendente Municipal





